

EDITORIAL

Luana Priscila Wunsch

O volume 12, número 26, da Revista Intersaberes apresenta pesquisas realizadas por meio da utilização das tecnologias, digitais ou não, no âmbito da Educação Básica. Com artigos de cinco países e de todas as regiões do Brasil, esta edição demonstra que, apesar da distância geográfica dos autores aqui contemplados, a preocupação perante a inovação pedagógica em prol da melhoria da qualidade da aprendizagem, de professores e alunos, é uma constante no cenário global.

O Dossiê, começa com uma entrevista realizada com o professor doutor Daniel Rios, da Universidad de Santiago - Chile, na qual relata as suas expressivas experiências além da utilização dos recursos, mas sim da efetiva prática docente, em especial na América Latina.

O primeiro artigo “Validação da Escala de Percepção de Competências Docentes para o Século XXI”, dos autores João Ana Isabel Ricardo Gonçalves Pedro e João Filipe Lacerda Matos, da Universidade de Lisboa- Portugal, descreve a percepção dos professores sobre as competências necessárias ao desenvolvimento da sua profissão nos próximos cinco anos em quatro dimensões distintas: profissional, pedagógica, tecnológica e de relações interpessoais e institucionais. Os resultados revelaram valores de consistência elevados e índices de confiabilidade consistentes, confirmando os quatro domínios identificados quando da revisão sistemática da literatura.

Logo, o artigo “Interação, autonomia e o papel das tecnologias no controlo transaccional: o que a educação a distância tem para nos oferecer na educação presencial”, de Pedro Manuel Barbosa Cabral, da Delft University of Technology- Holanda, explana seu estudo teórico perante o conceito de controle transaccional, na área da interação, para, depois, ver a sua aplicabilidade no uso das tecnologias na educação básica.

No texto “Estrategia de implementación de TIC’s en la educación pré-escolar”, da Universidade de Aguascalientes – México, os autores Ana Cecilia Oviedo de Luna, Francisco Javier Alvarez Rodríguez e Arturo Barajas Saavedra propõem uma série de etapas para facilitar aos educadores realizarem a seleção recursos digitais baseados em aspectos pedagógicos, técnicos e atitudinais que favoreçam a aceitação e aquisição de competências dos estudantes para a utilização de materiais didáticos digitais.

Já entrando no cenário nacional, os autores João Batista Bottentuit Junior e Elizabeth Corrêa da Silva, da Universidade Federal do Maranhão, apresentam uma revisão sistemática da literatura acerca das tecnologias digitais que têm sido foco dos estudos no Brasil em práticas de multiletramentos no processo ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Na qual os resultados apontam para um número limitado ademais do inglês, indicando um rol de possibilidades, com o uso de tecnologias digitais.

O estudo de Simone Santos Junges e Kelen Santos Junges destaca a aprendizagem baseada em problemas e um questionamento se a mesma é uma metodologia nova ou inovadora, analisando esta questão, a análise é realizada por meio de uma pesquisa teórico-bibliográfica delineada a partir do conceito da aprendizagem significativa, pois envolve o aluno de tal forma que ele sinta-se responsável para fomentar tanto as habilidades intelectuais quanto as atitudes e valores com sua dinâmica de trabalho.

Com um procedimento metodológico de levantamento histórico e documental, o Programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) e a formação para a prática dos professores de Geografia na atualidade foi o objeto de estudo das autoras Luciana Moreira e Egeslaine de Nez, das Universidades do Estado e Federal, respectivamente, do Mato Grosso. Consideram, a partir dos dados coletados, que este programa promove a interação entre os acadêmicos e a escola pública, bem como elo entre a teoria e a prática, para se obter uma aproximação da realidade escolar da Educação Básica, na qual o foco esteja voltado para o conhecimento do futuro licenciado.

Este número da Revista Intersaberes também foca na questão tecnológica nas diferentes abordagens, não necessariamente atuais, mas efetivas e contextualizadas na Educação Básica, como o caso da modelagem matemática (MM). Este tema está descrito por meio do mapeamento de análise realizada em produções científicas publicadas na Espanha. O estudo dos autores Zulma Elizabete de Freitas Madruga, da Universidade Estadual de Santa Cruz – Bahia; Morgana Scheller, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense e José María Chamoso, da Universidad de Salamanca, permite identificar aproximações teóricas e metodológicas entre os trabalhos analisados e evidencia que o foco das pesquisas é centrado nas reflexões, percepções e principalmente ações de estudantes e professores durante o processo de MM.

Ainda na área da educação matemática, a pesquisa “Possibilidades para a integração

das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas”, traz uma interpretação de como que o discurso do professor pode contribuir para a inserção dos recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas relacionadas à matemática. Os autores Roberta Cristina De Assis Nunes e José Antônio Araújo Andrade enfatizam que escutar, registrar e tecer compreensões sobre suas narrativas poderá iluminar o planejamento de ações e programas para a inclusão das tecnologias digitais de informação e comunicação no âmbito da prática pedagógica.

A educomunicação como estrutura inovadora pedagógica na realidade escolar está presente em um dos artigos desta publicação: “Práticas pedagógicas educacionais: os desafios da escola na era do Big Data” são discutidos os resultados de uma pesquisa-ação desenvolvida em duas escolas estaduais localizadas no sul da ilha de Santa Catarina, Florianópolis, este dos autores Valdeci Reis, Alaim Souza Neto e Gleicy Corrêa Nunes Marques.

As tecnologias utilizadas no cenário da industrial cultural aparecem em nossa edição com o texto “Fotografia como dispositivo didático voltado para a construção do conhecimento do espaço geográfico na escola”, dos autores Fernando Correia e Renato Izidoro, um estudo de caso realizado no mocambo de Porto da Folha/SE. Concluímos também que a fotografia, através de um diálogo coletivo, pode produzir discursos com base em conhecimentos geográficos, pertinentes ao programa curricular de Geografia.

E ao falar sobre diferentes contextos socioculturais, as bases inovadoras na educação do campo, são descritas com foco nas atividades para a oralidade e as contribuições dos contos populares nas escolas do campo, no estudo aqui publicado pelos autores Clarice Gonçalves Rodrigues Alves, Sérgio Luis Lopes e Héctor José Garcia Mendoza, do Estado de Roraima. As análises surgiram dos resultados do projeto de ensino, pesquisa e extensão “Conte Comigo”, executados entre 2013 e 2015, no Instituto Federal de Roraima- Campus Novo Paraíso (IFRR-CNP) e nas escolas na zona rural dos municípios de Caracaraí e Rorainópolis, ambos localizados no sul do estado do norte brasileiro.

Sob esta ótica, os autores Otávio de Oliveira Castelane, Joane Marieli Pereira Caetano, Sônia Maria da Fonseca Souza e Dulce Helena Pontes-Ribeiro descrevem as potencialidades das ferramentas disponibilizadas pela plataforma Google, em especial o Google Forms e o Google Docs, nas atividades em sala de aula de língua portuguesa. Diante da eminente inserção da tecnologia em âmbito pedagógico, enfatizam a relevância de se estudar sua aplicabilidade e seus possíveis benefícios na qualidade do ensino.

A respeito das tecnologias no cotidiano escolar o artigo ‘Percepção de professores do ensino fundamental acerca das tecnologias digitais no cotidiano escolar’, destaca estudo exploratório de um problema com o qual professores se deparam em sua prática profissional para a integração significativa das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, principalmente no que diz respeito aos processos cognitivos dos alunos. O artigo foi escrito por Ademir Aparecido Pinhelli Mendes e Eliane Blaszkowski Champaoski – UNINTER.

O dossiê é finalizado com destaque para a colaboração como base de práticas docentes e discentes na atualidade, sendo referenciada no artigo “Comunicação, educação e tecnologia: espaços colaborativos digitais de ensino e aprendizagem”, do autor Kamil Giglio, Professor da Faculdade AEROTD.

Ainda, integram este número os artigos de fluxo contínuo que abordam temas relacionados ao ensino e formação de professores.

a) Ensino de física no ensino médio: sistematização coletiva do conhecimento como possibilidade metodológica, de Paulo Sérgio Maniesi e Pura Lúcia Oliver Martins, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná;

b) Construção de um curso nacional de Licenciatura em Química a distância, de autoria de Daniel Perdigão e Michelle Zampieri Ipolito, da Universidade de Brasília;

c) Linguagem, enunciação e gênero discursivo: aproximações entre bakhtin e leontiev e o ensino de língua portuguesa escrito por karyn meyer e francisco josé carvalho mazzu, da universidade estadual de são paulo – campus de araraquara.

A presente edição deste periódico demonstra que pesquisas acadêmicas corroboram a hipótese de que os recursos tecnológicos não devem ser vistos como salvadores da lacuna existente entre a prática docente e a aprendizagem docente. Os estudos revelam que o foco da melhoria da qualidade na educação, seja no cenário nacional, seja no cenário internacional, é efetivamente o refletir como tais ferramentas podem apoiar os professores para otimizar suas ações, relacionando-as como apoio ao desenvolvimento de competências colaborativas, criativas, críticas e comunicativas.

Agradecemos aos que contribuíram com a publicação deste número: autores, pareceristas e a equipe editorial com as revisões e organização da revista.

Boa leitura a todos!

Curitiba, setembro de 2017.

Luana Priscila Wunsch – Centro Universitário UNINTER

Ana Isabel Ricardo Gonçalves Pedro - Universidade de Lisboa

Pedro Manuel Barbosa de Almeida Cabral - Delft University of Technology

Editores Associados